

1874

Colégio Culto à Ciência

1896 Ginásio de Campinas

1942 Colégio Estadual de Campinas

1947 Colégio Estadual José Bonifácio

1947 Colégio Estadual Culto à Ciência

Atual: EE Culto à Ciência

Campinas – SP



Em 12 de janeiro de 1874 foi inaugurado o Colégio "Culto à Ciência", que começou a funcionar no mesmo ano da inauguração. O então secretário da sociedade maçônica, o dr. Manuel Ferraz de Campos Sales fez um discurso salientando, entre outras coisas, a necessidade da "instrução popular."

A escola deve seu nome à "Sociedade Culto à Ciência", cujos membros, pertencentes à Comissão de Justiça da loja Maçônica Independência de Campinas, decidiram, no ano de 1869, pela criação de um estabelecimento de ensino leigo na cidade. Inaugurado em 1874, como "Colégio Culto à Ciência", foi dirigido pelos maçons até a dissolução da Sociedade, passando para o poder público em 1892.

O nome da escola é uma referência aos ideais positivistas, pois, para eles, "a razão era o novo guia da humanidade e cultivar a ciência era o mesmo que cultivar a razão"(Afonso e Pinto: 1986, p.15).

Segundo Affonso e Pinto (1986, p.20), o primeiro surto de febre amarela em Campinas, em fevereiro de 1889, obrigou o Colégio a suspender suas atividades, que foram reiniciadas somente em julho

daquele mesmo ano. Em 1890 as aulas foram reiniciadas em janeiro mas, o funcionamento da escola foi novamente interrompido pois a febre amarela, que tomou conta da cidade, ainda não tinha sido completamente debelada.

Durante o ano da proclamação da República e no ano seguinte o Colégio não funcionou regularmente, voltando às suas atividades somente em 1891 quando a situação financeira da "Sociedade Culto à Ciência" estava abalada. As autoras destacam que o Colégio sempre enfrentou dificuldades financeiras, sobretudo pelo grande número de alunos pobres que não tinham condições de pagar nem a taxa de matrícula e as prestações cobradas aos alunos serem irrisórias.

Destacam ainda as autoras que a Sociedade que havia idealizado o Colégio estava mais preocupada, naquele momento de grave crise financeira dele, em assumir o governo da República. Nesse contexto foi realizada a última assembléia da Sociedade, em 24 de dezembro de 1892, na qual ficou decidido que todo seu patrimônio passaria para a municipalidade campinense, para fins únicos de instrução, como previa o artigo 43 de seus estatutos.

O prédio em que funcionava o antigo Colégio "Culto à Ciência" passou a pertencer ao Estado dois anos depois.

Conforme Lei nº 284, de 14 de março de 1895, o então governador do Estado, Manoel Ferraz de Campos Salles, criou o Ginásio de Campinas. Instalado e inaugurado em 4 de dezembro de 1896, quando era Secretário do Interior Antonio Dino da Costa Bueno, o ginásio foi instalado no prédio onde funcionara o Colégio Culto à Ciência.

Esse prédio permanece até os dias atuais, e mantém o estilo da arquitetura clássica francesa do século XVII, ainda que tenha passado por algumas reformas.

Segundo o Anuário do Ensino do Estado de São Paulo (1907-1908), desde sua fundação até 1908, só se bacharelaram ali 32 alunos, devido às epidemias de febre amarela.

Compunham seu corpo docente, em 1907: Américo Brasiliense Antunes de Moura, catedrático de Português; Bento Ferraz, de Literatura; Dr. João Keating, de Francês; José Stott, de Inglês; Dr. Camillo Vanzolini, de Italiano; João von Atzingeti, de Alemão; Dr. Eduardo Gê Badaró, de Latim; Henrique Augusto Vogel, de Grego; André Perez Marin, de Aritmética e Álgebra; Ernesto Luiz de Oliveira, de Geometria e Trigonometria; Luiz Bueno Horta Barbosa, de Mecânica e Astronomia; Manoel Agostinho Lourenço, de Física e

Química; Francisco Furtado Mendes Vianna, de História Natural; Gustavo Enge, de Geografia; Basilio de Magalhães, de História do Brasil e interino de Historia Universal; Dr. Abílio Alvaro Miller, de Psicologia e Lógica. Eram auxiliares de ensino os Srs. José Villdgelnn Junior, professor de Desenho, e Jorge Carlos Guilherme Hennigs, professor de Geometria. Era preparador de Física e Química o sr. Eugenio Buleão.

O número de alunos matriculados no ano de letivo de 1907 foi de 99, com a frequência média de 88.

Cleide Maria de Lucca Affonso e Maria Nívea Pinto destacam que "no ano de 1942 o ensino secundário foi dividido em dois ciclos: o primeiro, de quatro anos, formando o curso ginásial e o segundo, de três anos, compreendendo dois cursos paralelos: o clássico e o científico. Devido a esse acontecimento, o Ginásio de Campinas passou a denominar-se, em 9 de abril de 1942, Colégio Estadual de Campinas.

No dia 4 de dezembro de 1946, o Colégio comemorou cinquenta anos de existência como instituição oficial. Houve muitas comemorações nessa data e a Associação dos ex-alunos pleiteou a volta à denominação de "Culto à Ciência" para o Colégio Estadual de Campinas.

Ocorreu, então, um fato pitoresco. O então governador, Dr. Ademar de Barros, entendendo que Campinas pretendia cultuar a ciência, assinou o decreto nº 17306 em 17 de junho de 1947, alterando o nome do Colégio para Colégio Estadual "José Bonifácio", considerando que José Bonifácio representava a homenagem que o corpo docente e toda a cidade de Campinas desejava prestar às ciências. Dessa forma, o Colégio levou o nome de "José Bonifácio" até o dia 1 de julho do mesmo ano, quando o decreto nº 17350 entrou em vigor dando-lhe a denominação de Colégio Estadual Culto à Ciência"(Afonso e Pinto: 1986, p.22).

O Sistema de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação indica que o decreto nº 8.761, de 12 de outubro de 1976, apontado no Diário Oficial de 13 de outubro de 1976, altera o nome da escola para Escola Estadual de Segundo Grau Professor Benedito Sampaio. O decreto nº 8.795, de 14 de outubro de 1976, apontado no Diário Oficial de 15 de outubro de 1976, torna sem efeito o decreto anterior, voltando para a denominação de Escola Estadual de Segundo Grau Culto à Ciência.

Conforme resolução nº 12, de 1 de dezembro de 1992, publicada no DOM de 24 de dezembro de 1992:08, o prédio do Colégio Culto à Ciência, situado à rua Culto à Ciência nº 422, foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC.

Atualmente a escola oferece Ensino Médio (Geral).

Endereço atual:

Rua Culto a Ciência, 422 – Botafogo

Campinas, SP – CEP 13020-060

Telefone (19) 3232.3511

BIBLIOGRAFIA

AFFONSO, Cleide Maria de Luca e PINTO, Maria Nívea. **Culto à Ciência, cento e treze anos a serviço da cultura**. Campinas: Gráfica Tecla Tipo Ltda., 1986.

SÃO PAULO (Estado). Inspectoria Geral do Ensino. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1907-1908.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1908-1909.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1913.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1915.